

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA (DAN)**

Disciplina: Introdução à Antropologia- 135011

Créditos: 04

Turma: C

Horários: Segundas e Quartas-Feiras das 10 as 11:40 hs

Professor: Dr. Sullivan Charles Barros (Pesquisador Colaborador Pleno PPG/DAN)

PROGRAMA

Ementa:

O curso “Introdução à Antropologia” visa estudar a evolução humana como processo biocultural: o inato e o adquirido. A especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico; o trabalho de campo como metodologia. E variedade temática da Antropologia.

Objetivos:

A disciplina visa familiarizar o aluno com o campo de estudo da Antropologia Social, examinando: (a) como a Antropologia Social se distingue enquanto uma especialização dentro da Antropologia Geral (Antropologia Física, Antropologia Cultural, Antropologia Pré-Histórica); (b) como a Antropologia Social se relaciona e interpreta os resultados advindos dessas outras especializações da Antropologia, para construir a sua especificidade; (c) como se relaciona com as demais Ciências Sociais e com as Ciências Naturais. Em particular, a disciplina pretende evidenciar o modo como a Antropologia Social tem procurado entender e estudar o Homem e sua produção histórico-cultural.

Pretende-se evidenciar o modo como a Antropologia Social - em sua ambição de dar conta da totalidade da experiência humana - tem procurado estudar e compreender o Ser Humano, em sua trajetória histórica e sua produção cultural, mostrando a tensão entre a busca de universais e a atenção às particularidades das culturas.

O objetivo da disciplina desdobrar-se-á em:

1. Estudar a evolução do homem da família hominídea como processo bio-cultural, enfatizando a inter-relação entre os aspectos biológicos e culturais, a importância destes no processo evolutivo e interpretando a relação entre natureza e condição humana.
2. Compreender como se consolidou a definição do campo empírico da Antropologia Social em seus primórdios e o seu método específico de abordagem dos fenômenos sociais e culturais (o trabalho de campo e a observação participante); e
3. Discutir o desenvolvimento da pesquisa e da reflexão antropológicas, na direção de uma tematização progressiva da diversidade cultural.

Metodologia e Dinâmicas de Estudo

O curso basear-se-á em: (1) aulas expositivas em torno do conteúdo programático, (2) discussão dos textos indicados na bibliografia básica, (3) grupos de estudo dirigido, (4) seminários e, eventualmente, (5) exibição de vídeos. A leitura e a preparação dos textos para as discussões em salas de aula, bem como a participação ativa nestas, são condições *sine qua non* para o bom aproveitamento. Serão disponibilizadas matrizes de todos os textos da bibliografia básica na reprografia do DCE ICC NORTE.

O aluno deve estar ciente do regime didático vigente na UNB, tanto no que diz respeito à frequência, quanto à avaliação. A presença será obrigatória, implicando em reprovação (SR) por falta, o (a) aluno (a) que se ausentar a mais de 25% das aulas.

Sistema de Avaliação

O conteúdo desenvolvido no curso será avaliado por meio de duas provas escritas, uma ao final da Unidade 3 e a outra no final da Unidade 5 do programa, e uma apresentação oral individual de aproximadamente 05 a 10 minutos de duração em sala de aula em torno de tema do seu interesse a ser definido previamente com o professor referente a um trabalho etnográfico (que deve ser entregue em forma escrita, junto com a participação ativa nas aulas durante o semestre e outras atividades em grupo). A menção final constituirá a média dessas três avaliações.

12/03 – Apresentação do programa

INTRODUÇÃO – O “olhar antropológico”.

14/03

CLASTRES, Pierre. “O atrativo do cruzeiro”. In *Arqueologia da violência: pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac & Naify: 71-77

MINER, Horace. 1956. “O ritual do corpo entre os Sonacirema”. Mimeo. (Tradução de “Body ritual among the Nacirema. *American Anthropologist*, vol. 58, 503-507).

UNIDADE I – A antropologia no campo das ciências sociais.

19/03

LAPLANTINE, François. 1998. “Introdução: o campo e a abordagem antropológicos”. In. LAPLANTINE, François *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, p. 13-33.

26/03

Não Haverá Aula

VII Seminário Internacional sobre Território e Cultura – Goiânia/GO

UNIDADE II - O surgimento da antropologia: contexto histórico

02/04

LAPLANTINE, François. 1998. “A pré-história da antropologia”; “O século XVIII” e “O tempo dos pioneiros”. In LAPLANTINE, François *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, p. 37-74.

04/04

ERIKSEN, Thomas H. & NILSEN Finn S. 2007. “Quatro pais fundadores”. *In. História da Antropologia*. Petrópolis, Vozes: 49-68.

09/04

Filme Episódio “As Aparências Enganam” da Série de TV Cidade dos Homens

UNIDADE III - A evolução humana como fenômeno bio-cultural

11/04

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1982. [1947]. “Natureza e cultura”. *In. As estruturas elementares do parentesco*, Petrópolis, Vozes, p. 41-49.

16/04

Atividade de Discussão em grupo “Natureza X Cultura”

UNIDADE IV - Cultura, Etnocentrismo e Relativismo

18/04 e 23/04

LARAIA, Roque. 1993 [1986] “ Primeira parte: da natureza da cultura ou da natureza à cultura”. *In Cultura. Um conceito antropológico*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor: 9-52.

25/04 e 30/04

LARAIA, Roque. 1993 [1986] “ Segunda parte: como opera a cultura”. *In Cultura. Um conceito antropológico*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, p. 67-108.

02/05

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1993. [1973]. “Raça e história”. *In Antropologia estrutural dois*. Rio de Janeiro, Tempo brasileiro. Cap. XVIII, p. 323-366.

07/05

HERSKOVITZ, Melville J. 1999. “O problema do relativismo cultural”. *In Respeito à Diferença. Uma Introdução à Antropologia*. Ellen F. Woortmann, Maria Laís Mousinho Guidi e Maria Regina de Lemos Prazeres Moreira (org.), Brasília, CESPE/UnB, p. 7-26.

09/05

1ª Prova de Introdução à Antropologia

14/05

Filme “Osama”

UNIDADE V: Método e trabalho de campo na antropologia

16/05

DA MATTA, Roberto. (1985). “O ofício do etnólogo, ou como ter *Anthropological Blues*”. In A aventura sociológica. Objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social, Edson de Oliveira Nunes (org.). Rio de Janeiro, Jorge Zahar, p. 23-35.

EVANS-PRITCHARD, Edward. E. 1978. “Apêndice IV: Algumas Reminiscências e Reflexões sobre o Trabalho de Campo”. In Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Zahar (ed.): 298-314.

21/05

Apresentação das minhas experiências no campo (Religiões Afro-Brasileiras e Funk Carioca)

28/05

PELÚCIO, Larissa. (2006). “ ‘No salto’. Trilhas e percalços de uma etnografia entre travestis que se prostituem”. In. BONETTI, Alinne; FLEISHER, Soraya; *Entre saias justas e jogos de cintura*, Alinne Bonetti e Soraya Fleisher (org.). Florianópolis: Editora Mulheres; Santa Cruz do Sul, EDUNISC, p. 93-124.

SANTOS, Elcio Nogueira. (2007) “Você é ativo ou passivo? – Eu faço de tudo! Sou liberal” – Negociando masculinidades nas saunas de michê em São Paulo. In. *Anais Eletrônicos da REA – Reunião Equatorial de Antropologia. X Reunião de Antropólogos Norte-Nordeste*. Aracajú, UFS.

30/05

2º Prova de Introdução à Antropologia

04/06

Não Haverá Aula

26º Reunião Brasileira de Antropologia – Porto Seguro/BA

Unidade VI - Diversidade temática da antropologia

11/06

Apresentação dos Trabalhos dos Alunos

13/06

Apresentação dos Trabalhos dos Alunos

18/06

Apresentação dos Trabalhos dos Alunos

20/06

Apresentação dos Trabalhos dos Alunos

25/06

Apresentação dos Trabalhos dos Alunos

27/06

Apresentação dos Trabalhos dos Alunos

02/07

Entrega das notas e menção final